



ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA

ÁGUA BRANCA

Por volta do ano de 1814, um índio domesticado que residia na dita Bom Jesus, em Fazenda de propriedade do Sr. Herculano de um filho do fazendeiro, perdeu-se na mata. Para orientar-se, subiu à uma árvore muito alta e avistou uma faixa verde, para lá se encaminhando. Ali chegando, encontrou uma pequena cacimba, a que deu o nome de "Mutamba". Fazendo concha com as mãos, ergueu uma porção do líquido e afirmou: "Água Branca". Daí teria se originado o topônimo do povoado que mais tarde seria fundado naquele local. Depois deste fato, seguindo-se o curso do riacho Bom Jesus, chegou à Fazenda onde deu a conhecer o seu achado. Muitas pessoas para ali se dirigiram e contribuíram para o progresso do lugar, rico em água, inclusive, ali construíram suas casas formando seus sítios e deram à luz as origens de um novo e promissor povoado.

Além da família de Herculano José da Silva, também o Sr. Francisco Marinheiro, é tido como um dos pioneiros do lugar. Em 1834, foi construída a primeira capela que sofreu várias modificações até se tornar a Igreja Matriz. De Pernambuco, chegaram muitas famílias que formaram grandes sítios e muito contribuíram para o progresso

Do lugar. Dentre eles, citam-se: Manoel Gregório de Santana e seu filho, Firmimo Gregório de Santana.

Água Branca, cedeu seu território, quando ainda pertencendo à Princesa Isabel, para as sangrentas lutas que se registraram entre as forças governistas e os rebeldes liderados por José Pereira Lima, em 1930. Suas divergências com o então



ESTADO DA PARAIBA PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA

Presidente do Estado, Dr. João Pessoa, que era candidato à vice-presidência da chapa encabeçada por Getúlio Vargas, levaram-no à rebelião, melancolicamente sufocada um mês após o assassinato de João Pessoa, a 26 de julho daquele ano.

Na divisão administrativa do Brasil em 1911, Água Branca apareceu como distrito de Piancó, seu território de origem. Já na divisão datada de 1933, aparece como distrito de Princesa Isabel, à quem passou a pertencer mais tarde.

A situação era a mesma nas divisões territoriais de 1936, 1937 e 1938 como também no quinquênio 1939/43. Já no quinquênio de 1944/48, Água Branca é mencionada com o topônimo de Imorotí. A Lei n° 318, de 7 de janeiro de 1949, fez voltar sua antiga denominação, que permanece até hoje.

Sua independência política foi alcançada pela Lei n° 2.163, de 24 de setembro de 1959. A instalação oficial ocorreu a 8 de dezembro do mesmo ano, desmembrada de Princesa Isabel e formando apenas um distrito, o da sede. Os principais líderes em prol da emancipação, foram o então deputado Aloisio Pereira, João Nicolau e José Gomes Filho.

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

Água Branca situa-se na micro-região da Serra do Teixeira, com uma distância de 388 Km da Capital João Pessoa, ligando-se a esta através da Rodovia Estadual PB - 306. Limita-se ao Norte, com o Município de Olho D'Água, ao Sul com o município de Tabira-PE., ao Leste com o Município de Imaculada e ao Oeste com o Município de Juru e fica a 750m acima do nível do mar.

HINO DE ÁGUA BRANCA

Letra: Maria José Leite

Luiz Gonzaga Félix

VEJA ÁGUA BRANCA
QUE O DIA RAIU
COM UM LINDO SOL
A TE ILUMINAR
ENCHE TEU POVO
DE EMOÇÃO
E ESPERANÇA
AO CORAÇÃO

LINDA ÁGUA BRANCA
QUE EM NOITE TRANQUILA
VAI ESPERANDO O AMANHECER
RAIOS DE SOL PRA TE ILUMINAR
MINHA ÁGUA BRANCA
EU AMO VOCÊ

TENS UMA GLÓRIA
DE TRADIÇÃO
E VARONIL
NÓS TE AMAMOS
TAMBÉM FAZ PARTE DO BRASIL
VAMOS ÁGUA BRANCA
CHEGOU A HORA
DE ACORDAR
COM MUITA RAÇA
TUA HISTÓRIA
VAMOS PRESERVAR

MEMÓRIA Nº 1HISTÓRIAS:

Por volta do ano de 1814, um índio domesticado que residia no sítio Bon Jesus, em fazenda de propriedade do Sr. Herculano José da Silva, em uma de suas caçadas acompanhado de um filho de fazendeiro, perdeu-se na mata. Para orientar-se, subiu à uma árvore muito alta e avistou uma faixa verde, para lá se encaminhando. Ali chegando, encontrou uma pequena cachimba, a que deu o nome de "Mintarba". Fazendo concha com as mãos, ergeu uma porção do líquido e afirmou: "Água Branca". Deí, teria se originado o topônimo do povoado que mais tarde seria fundado naquele local. Depois deste fato, seguindo o curso do riacho Bon Jesus, chegou à Fazenda onde deu a conhecer o seu achado. Muitas pessoas para lá se dirigiram e agradando-se do lugar, rico em água, inclusive, ali construíram suas casas, formaram seus sítios e deram / à luz as origens de um novo e promissor povoado.

Além da família de Herculano José da Silva, também o Sr. Francisco / Ferreiro, é tido como um dos pioneiros do lugar. Em 1834, foi construída a primeira capela que sofreu várias modificações até se tornar na igreja Matriz de nossos dias. De Pernambuco, chegaram muitas famílias que formaram grandes sítios e muito contribuíram para o progresso do lugar. Dentre eles se citam-se: Manoel Gregório de Santana e seu filho, Firmino Gregório de Santa

Água Branca, cedeu seu território, quando ainda pertencendo a Princesa Isabel, para as sangrentas lutas que se registraram entre as forças governamentais e os rebeldes liderados por José Pereira Lima, em 1930. Suas divergências com o então Governador do Estado, Dr. João Pessoa, que era candidato à vice-Presidência da República na chapa encabeçada por Getúlio Vargas, levaram-no à rebelião, melancolicamente sufocada um mês após o assassinato de João Pessoa, a 26 de julho daquele ano.

Na divisão administrativa do Brasil em 1911, Água Branca apareceu como distrito de Dianópolis, seu território de origem. Já na divisão datada de 1933, Água Branca aparece como distrito de Princesa Isabel, à quem passou a pertencer mais tarde. A situação era a mesma nas divisões territoriais de 1936, 1937 e 1938 como também no quinquênio 1939/43. Já no quinquênio 1944 - 48, Água Branca é mencionada com o topônimo de Inhotim. A Lei nº 318, de 7 de janeiro de 1949, fez voltar sua antiga denominação, que permaneceu até hoje.

Turismo e Fiestas

Em 8 de dezembro de cada ano, são comemoradas com grande entusiasmo, as festividades em homenagem a Nossa Senhora da Conceição, consagrada Padroeira do Município, além das festas comemorativas tais como: o natal, as novenas de mês de maio e a festa de São Cristóvão em 25 de julho, pelos notáveis do município, realizando grande procissão com a imagem de São Cristóvão pelas principais artérias da cidade.

ÁGUA BRANCA

PARAÍBA

Monografia - Nova Série - n.º 277

Ano: 1985

NOTAS HISTÓRICAS

Por Volta de 1814, um índio civilizado, residente no sítio Bom Jesus, na fazenda de Herculano José da Silva, perdeu-se na mata e, ao subir em uma árvore para orientar-se, avistou uma faixa verde, para onde se dirigiu. Ali chegando, encontrou uma cacimba, a que denominou Mutamba. Ao erguer o líquido com as mãos, afirmou ser água branca. Segundo a tradição, originou-se assim o topônimo do atual Município.

Seguindo o curso do riacho Bom Jesus, o índio, de volta à fazenda relatou o fato, despertando interesse. Várias pessoas mudaram-se para o local, onde fixaram residência, dando origem ao Povoado.

Além da família de Herculano José da Silva e de Francisco Marinheiro, destacam-se Manoel Gregório de Santana e seu filho, Firmino Gregório de Santana que, vindos de Pernambuco, com outras famílias, formaram grandes sítios, contribuindo para o progresso local. A primeira capela, hoje Igreja Matriz, foi construída em 1834.

Em 1930, o território de Água Branca serviu de palco para as lutas que se registraram entre as forças governamentais e os rebeldes, liderados por José Pereira Lima.

Formação Administrativa

O Distrito foi criado em 7 de janeiro de 1896, pela Lei Municipal n.º 17, e o Município, desmembrado do de Princesa Isabel, em 24 de setembro de 1959, pela Lei n.º 2.163. A instalação ocorreu em 3 de dezembro, do mesmo ano.

Desde sua criação até a presente data, é composto apenas pelo Distrito-Sede, Água Branca.

O Termo, pertencente à Comarca de Princesa Isabel, foi criado em 30 de março de 1938.